



COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS

CNPJ 00.535.681/0001-92



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2005

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.º o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício fiscal encerrado em 31.12.2005.

Conjuntura Econômica:

Apesar do elevado saldo obtido na balança comercial de US\$ 44,8 bilhões, o desempenho da economia brasileira no ano 2005 não foi dos melhores. Afetado pelo baixo crescimento da agropecuária de 0,8%, o menor desde o ano de 1997, o PIB brasileiro acusou um crescimento de apenas 2,3%, número bem inferior ao de 2004, que foi de 4,34%. Outros fatores que podem ter influenciado o baixo crescimento foram a taxa de juros e o câmbio. O baixo crescimento econômico porém não impediu a evolução do consumo de gás natural no Paraná, que teve um acréscimo de 14%, passando de 596,4 mil m³/dia em 2004 para 680,2 mil m³/dia em 2005. Entre outros fatores, este expressivo aumento foi resultado da política de preços da Compagas que, além de manter os descontos para clientes adimplentes, variando de 13% para pequenos consumidores até 4,5% para grandes consumidores, repassou apenas 7,77% de aumento de um total de 27,22% aplicado pelo seu fornecedor.

Investimentos:

Em dezembro de 2005 a Compagas contava com 448 km de rede de distribuição de gás canalizado implantadas nos municípios de Araucária, Curitiba, Campo Largo, Balsas, Palmeira, Ponta Grossa e São José dos Pinhais. De janeiro até dezembro de 2005 foram investidos R\$ 10.038 mil. Os investimentos ocorreram principalmente no suprimento do mercado residencial/comercial nos bairros Campo Comprido, Mossungüê, Campina do Siqueira, Bigorriho, Batel e Água Verde, na cidade de Curitiba e no ramal para Santa Felicidade. Também foram efetuadas diversas obras de construção de ramais para o suprimento de consumidores individuais localizados nas proximidades da rede existente.

Tecnologia:

A Compagas continuou participando do desenvolvimento tecnológico na área de gás natural, através da Rede de Energia em conjunto com a Petrobras, TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil), TSB (Transportadora Sul Brasileira de Gás), CTGAS (Centro de Tecnologia em Gás Natural), CENPES (Centro de Pesquisa da Petrobras), Distribuidoras de Gás Canalizado, Universidades, LACTEC, Institutos de Pesquisas e Federação das Indústrias.

Aspectos Ambientais:

A Compagas implementou seu Sistema de Gestão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança SMS, com a criação de diversos procedimentos do sistema. Manteve seus programas de comunicação com as comunidades dos municípios em que está presente, atuando em escolas, associações de moradores, entidades beneficentes, entre outras, com participação em feiras de ciências, palestras, teatro, distribuição de material informativo nas regiões por onde passa a rede e obras de novos ramais. Foi concedido pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP a Licença Prévia para obras da Região Norte do Estado, trecho Londrina- Maringá, estando em andamento a solicitação de Licença de Instalação.

Relações com a Comunidade e Marketing:

Foram realizadas pesquisas de pós-venda nos edifícios recém convertidos. A companhia obteve uma avaliação superior a 90% de satisfação nos quesitos de atendimento dos técnicos, gás natural em si e a empresa como todo. Também foi realizada uma pesquisa para determinação do escore de Satisfação do Cliente Compagas. O escore obtido foi de 80,2, superior ao ACSÍ 2005 Gas Service que foi de 71,5.

A empresa patrocinou diversos eventos, destacando-se a Copa Turismo GNV, dois eventos com o Secovi (400 e 300 sêdicos presentes) 500 milhas biocombustível de Londrina, Copa Futsal Infantil, Além de Teatro Infantil, exposições de artistas no MON (Museu Oscar Niemeyer) e ações de comunicação junto à comunidade. Também foram desenvolvidas campanhas promocionais e campanhas de divulgação do GNV.

Recursos Humanos:

O quadro de colaboradores da COMPAGAS contou em Dezembro 2005 com 65 funcionários do quadro próprio, 3 diretores, 5 funcionários cedidos por acionistas e 20 estagiários e 2 menores aprendizes. Visando o desenvolvimento e atualização profissional de seus recursos humanos, a companhia contratou um total de 2.273 horas de participação em cursos, seminários, congressos e eventos profissionais de interesse das diversas áreas da empresa, obtendo uma média de 30 horas anuais por colaborador.

Dentro do programa de Assistência Educacional, foram outorgadas durante o ano 3 bolsas integrais de pós-graduação para Especialização e MBA, e 6 colaboradores participaram de cursos em inglês em níveis básico e intermediário. Ciente da importância social do Programa de Inserção do Adolescente do Governo do Estado do Paraná a companhia disponibilizou 2 vagas para aprendizes, possibilitando oportunidade de desenvolvimento e aprendizagem a menores selecionados e recrutados pelo programa.

Indicadores Operacionais

FAE = 0 - Frequência de acidentes com empregados (nº de acidentes/milhão de homem hora)
GAE = 0 - Gravidade de acidentes com empregados (nº de dias perdidos/milhão de homem hora)
DEG = 19 min Duração equivalente de interrupção de gás (intervalo de tempo que cada consumidor sofreu descontinuidade no suprimento de gás)
FEG = 0,10 Frequência equivalente de interrupção de gás (nº médio de interrupções em cada consumidor)
TAI = 17 min Tempo de atendimento de interrupção (intervalo médio entre o horário da solicitação de atendimento da ocorrência e o horário de chegada ao local)
Perdas = 0,14% - Perdas de operação e manutenção (Percentual do volume faturado no ano)

Desempenho dos Negócios:

Em dezembro de 2005 a Compagas atendia a 1.415 unidades consumidoras, sendo 90 industriais, 19 postos de Gás Natural Veicular, 75 estabelecimentos comerciais, 1.228 residências, 2 empresas com cogeração e 1 empresa que utiliza o gás natural como matéria-prima. O fornecimento total atingiu a uma média diária de 680,2 mil m³, assim distribuída: industrial 420,7 mil m³/dia; cogeração 125,6 mil m³/dia; veicular 64,7 mil m³/dia; matéria-prima 65,1 mil m³/dia; comercial 3,0 mil m³/dia e residencial 1,1 mil m³/dia. O EBÍTTIDA (lucro operacional antes do resultado financeiro, dos impostos, da depreciação e da amortização) foi de R\$ 55,7 milhões, ou 26,4 % sobre a receita líquida. O resultado líquido da Companhia foi R\$ 32,7 milhões.

Recursos Financeiros:

O plano de investimentos em 2005 foi viabilizado através da geração própria de caixa e utilização de lucros retidos, sem complementação do financiamento obtido junto ao BNDES no final de 2001, que foi utilizado até o ano de 2003. O perfil da dívida, referente às captações efetuadas de recursos de terceiros, é o seguinte: BNDES Curto Prazo: R\$ 6,4 milhões; Longo Prazo: R\$ 31,9 milhões.

Perspectivas e Desafios para 2006:

Em 2006 a Compagas deverá continuar a ampliação da rede básica existente para atendimento de novos clientes situados em seu raio de abrangência, acelerar os trabalhos de adaptações nos edifícios e de conversão dos equipamentos de residências e de estabelecimentos comerciais, atuar na viabilização de suprimento de gás natural comprimido - GNC e buscar outras alternativas que viabilizem o suprimento de regiões não servidas pela rede de distribuição.

Luiz Carlos Meinert
Diretor Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE				
Disponibilidades	280	3.343		
Aplicações financeiras	32.168	16.856		
Clientes	13.157	9.520		
Estoque	605	363		
Devedores diversos	774	1.803		
Impostos a compensar	5.264	5.314		
	52.248	37.199		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Parcelamentos concedidos e outros	49	938		
Clientes - Termoelétrica (UTE)	26.344	382.283		
Impostos a compensar	1.949	2.033		
IRPJ e CSLL diferidos	521	453		
	28.863	385.707		
PERMANENTE				
Investimentos	2	2		
Imobilizado	119.852	115.459		
Diferido	5.375	4.996		
	125.229	120.457		
TOTAL DO ATIVO	206.340	543.363		
	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			
			CIRCULANTE	
			Fornecedores e contas a pagar	17.338
			Empréstimos e financiamentos	6.376
			Obrigações sociais e tributárias	15.298
			Provisões trabalhistas e encargos sociais	3.068
			Dividendos e juros s/capital próprio a pagar	9.732
			Outras obrigações	841
				50.025
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
			Empréstimos e financiamentos	31.940
			Fornecedores gás	267
			Provisão atuarial - Fundo de Pensão	912
			IRPJ e CSLL diferidos	8.957
				42.076
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
			Capital social	50.012
			Reserva legal	5.119
			Reserva de retenção de lucros	41.721
			Reserva de lucros não realizados financeiramente	17.387
				114.239
			TOTAL DO PASSIVO	206.340

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Res. de lucros não realizados financeiramente	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003					
Lucro do exercício	39.648	1.318	18.162	43.353	59.128
Reserva legal		2.168		(2.168)	(5.802)
Juros sobre capital próprio				(5.802)	(5.802)
Dividendos a distribuir			(7.799)	12.656	(3.365)
Transferência para reserva de lucros não realizados financeiramente			17.362	(17.362)	
Reserva de lucros não realizados financeiramente					
Reserva de retenção de lucros - plano de investimentos					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	39.648	3.486	27.725	20.455	91.314
Aumento do capital social com reserva de retenção de lucros - AGE de 28.04.05	10.364		(10.364)		
Lucro do exercício				32.657	32.657
Destinações propostas pela administração:					
Reserva legal		1.633		(1.633)	
Dividendos a distribuir				(9.732)	(9.732)
Transferência para lucros acumulados - reclassificação				(3.068)	
Transferência para reserva de retenção de lucros			3.068	(3.068)	
Reserva de retenção de lucros - plano de investimentos			21.292	(21.292)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	50.012	5.119	41.721	17.387	114.239
	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS é uma sociedade de economia mista constituída em 06 de julho de 1994, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal. O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e uso disponibilizados pelos avanços tecnológicos. A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 tendo obtido crescimento expressivo nos volumes de distribuição.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e 10.303/01) a qual, a partir da Lei nº 9.249/95 não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários. Mediante determinação do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2006, qualquer gratificação a empregados, mesmo aquelas denominadas como participação nos lucros ou resultados, que não observar plenamente as condições previstas na lei das sociedades por ações, deve ser classificada como custo ou despesa operacional, independentemente de sua denominação ou base de cálculo. Para tanto as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 estão apresentadas reclassificadas neste item.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1. Reconhecimento dos efeitos inflacionários
Os efeitos inflacionários foram reconhecidos mediante atualização monetária de ativos e passivos indexados, com contrapartida em receitas e despesas financeiras a título de variação monetária.
3.2. Ajuste nas reservas circulantes a longo prazo
O resultado é apurado pelo regime de competência e reconhece os efeitos inflacionários conforme mencionado na nota 3.1. Os ativos circulante e a longo prazo, quando aplicável, são reduzidos mediante provisão aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulante e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.
3.3. Ativo Permanente
É registrado ao custo histórico de aquisição combinado com os seguintes aspectos:
Imobilizado
Os bens do imobilizado são depreciados com base no método linear sobre o custo de aquisição, às taxas descritas na nota 9 que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e:
Diferido
O diferido é representado por gastos pré-operacionais, financeiros e com projetos de viabilidade.
Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%. Todos calculados de acordo com a legislação tributária vigente.
3.4. Utilização de estimativas contábeis
A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer da administração da companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Referem-se às aplicações em: fundo DI, CDB's com opção de Swap DI, Fundo de Renda Fixa sendo os respectivos rendimentos recebidos em data temporária.

5. CLIENTES

	31.12.05	31.12.04
Faturas a receber - residencial	6.011	7.207
Faturas a receber - industrial	104	123
Faturas a receber - comercial	76	138
Faturas a receber - veicular	888	664
Faturas a receber - cogeração	3.657	1.023
Faturas a receber - matéria prima	1.621	
Faturas a receber - outros		365
	13.157	9.520

6. IMPOSTOS A COMPENSAR

	31.12.05	31.12.04
ICMS a compensar	3.299	2.568
(-) Provisão prestatização do ICMS a compensar	(619)	(535)
IRPJ a compensar	42	320
IRPJ e CSLL a compensar	4.491	4.992
INSS a compensar		2
	7.213	7.347
Menos - Parcela de curto prazo	(5.264)	(5.314)
	1.949	2.033

Os créditos de ICMS são provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de canalização do gás natural e encontram-se registrados líquidos de provisão para perdas em sua realização. O saldo de IRPJ a compensar é proveniente dos créditos de aplicação financeira. Os créditos de IRPJ e CSLL a compensar são provenientes dos recolhimentos efetuados pelo critério de estimativa mensal, efetuados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2005.

7. IRPJ E CSLL DIFERIDOS

	Ativo		Passivo	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
IRPJ e CSLL sobre exclusões temporárias			8.957	6.955
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	521	453		
	521	453	8.957	6.955

Em consonância à Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na Instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias, considerando a existência de históricos de rentabilidade e fundamentado na expectativa de lucros tributáveis futuros, baseados em orçamento e plano de negócios aprovado pelo conselho de administração e apreciado pelo conselho fiscal, foram registrados no ativo o imposto de renda e contribuição social diferidos.

3.2. Utilização de estimativas contábeis
A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer da administração da companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

8. CONTRATO DE FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL
8.1. Forneimento Industrial (TCO) - gás retirado e não retirado
Em decorrência da significativa diferença entre o volume de gás distribuído e consumido (ship or pay - SOP e take or pay - TOP) pelo mercado e a expectativa inicial, existe o montante de R\$ 282.744 (R\$ 110.158 em dezembro de 2004), registrado no exigível a longo prazo em contrapartida de uma conta retificadora no próprio passivo. A companhia está negociando com a Petrobras um aditivo contratual que formalize os percentuais de take or pay e ship or pay acordados provisoriamente, conforme consignado em ata de reunião de trabalho com o Conselho Fiscal. Os cálculos de IRPJ e CSLL a compensar são provenientes dos recolhimentos efetuados pelo critério de estimativa mensal, efetuados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2005.

8.2. Forneimento Termoeletrico de Araucária (UEG)
O fornecimento de gás natural para a Usina Termoeletrica de Araucária era regido até 31 de maio de 2005, por contrato firmado entre a Companhia, a Petrobras e a Copel Geração S.A.. Em decorrência da "Notificação de Término" emitida pela Petrobras naquela data, efetivando a rescisão do contrato entre Petrobras e Compagas, justificada pelo inadimplimento relativo ao fornecimento de gás natural para a Usina Termoeletrica de Araucária e ratificada pela "Notificação de Término - UEG Araucária", expedida pela administração da Compagas, também em 31 de maio de 2005, efetivando a rescisão do contrato firmado com a Copel Geração S.A. relativo ao fornecimento de gás, a administração da Compagas decidiu, baseada nessas "Notificações", nos termos contratuais e na opinião dos seus assessores jurídicos, efetuar a baixa contábil através da cessão de créditos para Petrobras dos montantes envolvidos, no valor de R\$ 473.425 no realizável a longo prazo, de R\$ 473.425 no exigível a longo prazo e de R\$ 1.811 no resultado do período, permanecendo registrado no realizável a longo prazo o montante de R\$ 26.344, relativo à margem de distribuição devida à Companhia. A administração da Companhia, baseada no entendimento dos seus assessores jurídicos de que o direito à referência devida de distribuição não se extinguiu por conta da rescisão contratual havida, está negociando com a Petrobras e Copel Geração S.A. a efetiva realização do montante envolvido.

9. IMOBILIZADO

	Tx. Anual de depreciação		Custo Histórico		Depreciação Acumulada		Total líquido	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Equipamentos de informática	20,0%	1,615	(701)	914	754			
Móveis e utensílios	10,0%	474	(155)	319	288			
Veículos	20,0%	433	(111)	322	269			
Equipamentos de operação do gasoduto	10,0%	18.839	(4.471)	14.368	7.437			
Marcas e patentes		32		14	14			
Rede de distribuição	3,3%	109.102	(15.344)	93.758	75.974			
Benefícios em propriedade de terceiros	10,0%	121	(47)	274	178			
Imobilizado em construção		10.261	(3.787)	9.883	30.545			
		141.059	(21.207)	119.852	115.459			

	31.12.05	31.12.04	
10. DIFERIDO			
Organização e administração	3.867	1.252	
Estudos e projetos	3.003	4.866	
Encargos financeiros líquidos na fase pré-operacional	(736)	(736)	
	6.134	5.382	
Amortização acumulada	(759)	(386)	
	5.375	4.996	
11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	31.12.05	31.12.04	
IRPJ	10.638	10.679	
CSLL	3.956	3.944	
Outras obrigações	704	1.497	
	15.298	16.120	
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Encargos	31.12.05	31.12.04
Subcréditos "A" e "C"	4,0% + TJLP	34.055	38.354
Subcréditos "B" e "D"	4,0% + Índice	4.261	5.776
		38.316	44.130
Menos - Parcela de curto prazo		(6.376)	(6.295)
		31.940	37.835

Corresponde a financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com o objetivo de expansão da rede de distribuição de gás, com encargos calculados à taxa de 4%, a.m. mais TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo ou índice baseado no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridos pelo BNDES na captação de recursos em moeda estrangeira. Tais financiamentos são garantidos por conta corrente caução, conforme pactuado em contrato. Os vencimentos de longo prazo são como segue:

	Vencimento	Valor
2006		6.376
2007		6.376
2008		6.376
2009		6.376
2010 e após		12.812
		38.316

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social
O capital social suscrito é de R\$ 50.012 (R\$ 39.648 em 31 de dezembro de 2004) representado por 33.600.000 ações (